

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero apulso.....	20

19

Cada animal vive com o pélo que Deus lhe deu, podendo dizer-se que os ha de pelo brando e assetinado a cuja docillidade as innocentes creancinhas fazem pirraças, sem os bichos darem amostras d'aborrecimento, prodigos de mesuras, quaes cavallos de cortezias—dos educados, julgam-se, a fina flôr. Outros, de pelo rijo e duro como barbas de baleia, capazes de despedir um formidável coice—antiquissima herança—se alguém menos cauteloso tentar pôr a mão na anca,—dos malcreados, a robusta arvore. Pélo, muito pélo—que se lhes conhece e adivinha, quer nos finjam tirar o chapéu a modos de quem do frio se arreceia, quer, fazendo esforços, cravam o olhar rancoroso e mau na ponta do nariz com medo de nos verem. Pelludos—que o são, quando espicados pela agulhoada da imprensa e bulindo com as oreilhas mal lhes pouse a leve mosca, toda a carapuça lhes serve, graças ao pélo que reveste a cabeça. Pélos na venta e pélos no coração—como quem diz—um gesto malcreado traduzindo o desagrado e uma ridicula desforra a deixal-os satisfeitos e promptos para ouvirem os louvores da imbecilidade que os applaude a qualquer acção asnaticamente feita. E—coisa rara—aquí, até os calvos são pelludos, com a diferença que o pélo cresce para dentro e possível mesmo que depois de crusado, pelo outro lado cresça. Tudo afinal se resume no seguinte: ter pélo e dar sorte—que em o animal não a dando, vae-se o credito da praça e a fama dos artistas.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE
AS VICTIMAS DO CORAÇÃO

CAPITULO IV

UM CASAMENTO DE
CONVENIÊNCIA

Esta resposta fêz córar a menina de Faverolles que subindo para o carro aperrou mais uma vez a mão á sua querida mamã.

O medico, que foi chamado pelo capitão Mauricio Michaud, tinha uma grande reputação entre os militares e era muito estimado tanto pelo seu espirito como pela sua bondade.

Animaes indigenas da região, parecendo apartados a capricho nas melhores ganaderias, boa estampa augmentando-lhes a graça, a formosura dos chavelhos, o pélo farto e bem cuidadolariam a glória a Mazantion se, no redondel, fossem mettidos. Capirotes de nova especie para quem a varinha tem de ser sabiamente manejada senão surge a formidável marrada traçoelramente jogada. Mas com quem é isto, sr. redactor? nós vimos, desde o cabeçalho—já agora permitta-se a linguagem—em que se lêem mais uma vez os **desenove**, sem nada perceber a quem alveja.

Por causa d'uma cousa que muito bem sabemos, o nosso dizer d'hoje intende-se sómente com os... pelludos.

Juntas de parochia

A eleição da junta de parochia da villa, foi tão commentada e tão apreciada, que escusado seria fallar em tal; entretanto, para que todos saibam e para que a todo tempo possa haver uma prova da *grande e esmerada educação, da delicadeza e polidez que esses senhores de Melgaço têm para conosco*, sempre é bom ficar archivado o *facto asqueroso e grosseiro*, de ser preciso recorrer, depois de uma hora de espera, á intervenção da auctoridade administrativa para se poder entrar no local, por essa mesma auctoridade marcado para tal fim. E desnecessario será acrescentar que, depois d'isto, ainda foi preciso mandar pedir uma meza, papel, lacre, etc., etc., para se realisar a eleição.

Da eleição de Chaviães e da justiça da reclamação que fizeram, o sr. Francisco Pires deve ufanar-se, deve vangloriar-se do procedimento correcto, que teve

para com os eleitores d'essa freguezia, que penhoradissimos devem estar para sua ex.^a.

Eis o caso:—Na fé que um morador de Chaviães estava por lá recenseado, não se tendo lembrado o presidente que era um empregado publico e como tal recenseado pela freguezia da villa, propô-lo para secretario da mesa, em virtude de ser bastante conhecedor e sabedor de assumptos electoraes.

Fez-se a eleição, tendo por bem, os nossos adversarios, abandonar a urna, em vista da derrota que os esperava, e só dois dias depois se deu pelo erro commetido.

Ninguém, diziam, reclamaria, a não ser o meu **compadre**, da Portella, que havia de querer deitar uma *tômba* n'aquelle engano sem malicia, que o sr. F. Pires tinha prometido *remendar*.

Devem ser attendidos sem favor pelo Ex.^{mo} Auditor de este districto e Deus queira que *sejam felizes!*

Em S. Martinho de Alvaredo, foi deveras engraçado o acto eleitoral.

Descuidados, tratavam de fazer a eleição a seu *bello prazer*, quando de repente lhes apparece o nosso prestimoso amigo e distincto cor-religionario, Manoel J. Fernandes, com o enorme regimento dos seus votantes, que representa mais de dois terços de votação d'aquella freguezia: surpresos, largaram a fugir com tal *gana*, que de *um*, sabemos nós, foi preciso ir agarral-o á Carvalheira!

Na eleição da junta de Castro Laboreiro, custa-nos fallar.

A boa fé com que um nosso amigo cahiu na armadilha que ha annos lhe preparavam, na cidade que armaram, como pagamento de *coisas passadas*, magoou-nos tanto e tanto, que mais

uma vez repetimos, é com pezar que fallamos de Castro Laboreiro.

Doe-nos a alma vel-o processado, depois de ter cahido, tão simples, tão singelamente, na cova de lobo que lhe arranjaram; cova dupla, amplexo manhoso, beijo de Judas, de *typo astuto*, que *guarda*, que *espreita* e que *espia* a occasião de se vingar, de fazer pagar caro, a ousadia de o não ter acompanhado em *tempos idos*.

Assim, abandonando a sua freguezia, *meltem-lhe* aqui, na junta de que é presidente nato, *amigos taes* que lhe não fallam, e lá, espicaçamos, bufam-lhe, Incham-no e enchem-no de *ideias absurdas*, de *aventuras* das Mil e uma Noutes, para depois verem com gaudio, com prazer, com alegria e no meio do *espumoso branco*, a **victoria ephemera** d'esse que, hoje processado, fez a sua ruina e a sua desgraça, depois de se ter prestado voluntariamente a ser o *bo-de-expiatorio*, da vingança premeditada.

Ainda hoje nos lembramos da cara de espanto, da cara de pasmo, que tinha um parente d'este nosso amigo ao dizer-nos: **vi-os, copberam os dois no mesmo carro!**

Com pesar dizemos, que a licção foi dura, mas é bem que sirva de exemplo áquelles que não entendem que o riso d'aquelles labios, são a artimanha e a ratoeira para os inimigos que, credulos, se vão prestar á satisfação do odio que sempre os caracterisou.

Nas outras freguezias, as eleições não foram disputadas de parte e parte; só em Christoval, onde o *sapato* estava um pouco *aperiado* para *alguem* é que andaram a pedir pelas almas para que os *deixassem... lá por coisas*, que mais tarde *apuráramos* com vagar. Quem avisa amigo é.

—Oh! esta desgraçada mulher e os pobres filhos! disse o capitão.

—Coitada! Provavelmente em poucos momentos ficará viuva... e as creanças ficarão orphas!...

—Oh! se eu soubesse! se eu soubesse!...

—Se soubesse o que?...

—Nada!... Nada!...

Mauricio Michaud estava torturado pelo remorso e ansiôso por sair d'aquella casa!...

—Então... o desgraçado está perdido!... não tem cura?

—Meu caro! respondeu o medico acreditaes em milagres? Não, pois não! Nem eu. Pois bem, os dois têm os rasão.

No quarto contiguo estava

CORRESPONDENCIAS

Do Pará

Com um beneficio para a Ordem 3.^a de S. Francisco da Penitencia, inaugurou-se, no dia 22 do corrente, no «Colyseu Parazense», a temporada tauro-machica. Teve uma casa repleta e, a julgar pelos artistas que alli trabalhavam, continuarão a ter enchentes, não só porque desde ha muito estavamos sem esse genero de diversão, como porque Adelino Raposo é merecedor que lhe apreciemos os seus trabalhos de artista emerito.

No «Hylari», chegou a esta capital, no dia 11 do corrente, o nosso amigo e assignante, sr. Firmino Alves Salgado, socio da firma d'esta praça, Silva Loureiro & C.^a. Que tivesse boa viagem é o que sinceramente estilmamos.

A bordo do «La Plata», chegou tambem da Europa, no dia 22 do corrente, o sr. Antonio Francisco d'Oliveira, importante commerciante d'esta praça.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos que lhe apresentaram os cumprimentos de boas vindas. Nós tambem o felicitamos pela boa travessia.

Deve apparecer n'esta cidade, no 1.^o de dezembro, mais um jornal diario, que intitular se-ha «A Noticia». Auspiciamos-lhe bom acolhimento e vida longa.

Consta-nos que a colonia portugueza aqui domiciliada, projecta festejar o dia 1.^o de dezembro em commemoração á Independencia de Portugal.

Principia o movimento de embarcações para o Alto Acre.

Joanna Dormeuil, de joelhos, chorando desesperadamente a morte dum homem tão bom e generoso como era Dancourt, e inconsciente dizia sem pensar:

—Morto!... morto!...

O medico aproximou-se della e pondo-lhe uma mão no hombro para lhe despertar á attenção o sua presença disse:

—Minha senhora! sois vós a senhora Dancourt?

—Não, não senhor, murmurou ella estremecendo.

—Ah! peço desculpa eu julgava... sim, eu devia adivinhar uma esposa não chorava tanto o marido!!!

Sois talvez alguma parente, sua irmã, sem duvida?... Ignoraes talvez a causa desta ferida...

Com a alçada da borracha, ultimamente nos mercados consumidores, as casas aviadoras trabalham com mais animação, sendo notavel a quantidade de mercadorias já embarcadas para aquelle logar. O commercio já tem mais vida, mas não deixa de haver, comtudo, certos embarcaos financeiros, que, creto, não se liquidarão tão cedo. A praça resente-se de enorme falta de dinheiro e os compromissos commerciaes continuam em pé e cada vez mais perigosos. Algumas casas que tinham obtido moratoria, sujeitando-se a pagar a divida em prestações nos tempos vencíveis, deixaram de o fazer, sem até agora, ao menos, darem a menor satisfação aos credores e continuando, contra o que dispõe o codigo commercial, a fazer suas transacções.

Tudo isto faz-nos vêr que a praça chegou ao verdadeiro ponto da mais requintada miseria e, se o commercio sério não tomar suas providencias contra estes commerciantes *honestos*, ver-nos-hemos sempre a braços com estes terríveis *insectos*, que *infectam* a praça, deixando-a nas mais tristes condições, pois são damninhos e por onde passam fazem as mais terríveis devastações.

Guerra, pois, contra estes embusteiros e saneemos o commercio a fim de transaccionarmos mais livre e seriamente.

Entre um calreiro de certo estabelecimento e alguns freguezes, estabeleceu-se o seguinte dialogo que, por ser curioso e da fonte d'onde sahiu, não fazemos commentarios, deixando livre aos leitores as suas apreciações: Empregado; deseja alguma coisa? uma garrafa de aguas... mas que sejam verdadeiras. Empregado; as nossas aguas não tem ingredientes de qualidade alguma. Freguez—N'esse caso são

—Sim, sim ignoro tudo... disse ella amargamente.

—Pois bem. Escutae: Senhor Dancourt bateu-se em duello e como vêdes não foi bem succedido...

—Como! Isso é verdade!... está morto!... morto sem que eu pudesse ao menos pedir-lhe perdão! E cobrindo a cara com as mãos chorava com tal violencia e os soluços eram tantos e de tão verdadeira máguca que o medico sentiu-se vivamente commovido.

—Meu Deus! morto! declarou o medico, morto não porque elle, embora ainda não respire, não deu o ultimo suspiro e...

O tempo

Depois d'uma prolongada estiagem, a qual tantos prejuizos causou á agricultura, veio a chuva, acompanhada de forte ventania, o que é prenuncio de inverno á porta.

Os lavradores, por esse facto, estão já mais satisfeitos.

Moedas de 200 reis

Continuam a ter curso legal, as moedas de 200 reis.

Foi sómente ordenado ás recebedorias, que não effectuem pagamentos com essa moeda, transferindo para as agências do Banco de Portugal, no districto a que pertencam, as que existam no respectivo cofre ou as que nellas forem recebidas.

Jornal de Monsanto

Acaba de entrar no 8.º anno de sua publicação, este nosso presado collega monsanense, bem dirigido semanario e orgão do partido renador-liberal n'aquella villa.

Felicitamol-o por isso muito cordalmente e desejamos-lhe longos annos de vida.

Délivrance

Teve a sua délivrance, dando á luz, com muita felicidade, uma menina, a precada esposa do nosso amigo e abastado proprietario da freguezia de Chaviães, sr. Victor Manoel Esteves de Magalhães.

As nossas felicitações e os mais sinceros votos pelas felicidades da recém-nascida.

Fallecimento

Quasi prompto o nosso jornal a entrar na machina, fomos surpreendidos pela dojorosa noticia do fallecimento do nosso amigo e illustre filho d'esta terra—José Candido G. d'Abreu—decano dos commerciantes da nossa praça. O desaparecimento de José Candido fere-nos enormemente e falta-nos o espaço para circunstanciadamente noticiarmos o seu passamento, o que faremos no proximo numero.

Páz á sua alma.

O seu funeral, que será concorridissimo, realisa-se amanhã, sexta feira, pelas 10 horas.

Publicações recebidas

Historia de Portugal (complemento). Um reinado tragico, por * * *—Recebemos os fasciculos n.º 26 a 40.

Encyclopedia das Famílias—Recebemos os n.º 262 e 263.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 17.º do 19.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 183 de esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

FABRICA DE GAZOSAS

José Luiz Gomes & Manoel Alves Pereira

MONSÃO

Esta fabrica, uma das mais bem montadas tanto em qualidade como sabor no genero, acaba de abrir ao publico.

A empresa previne todos os consumidores de fora do concelho que de oito em oito dias fazem as remessas, tendo para isso montado serviço de transporte competente, a satisfazer todos os pedidos.

Preços a rivalisar com as estrangeiras. Dirigir carta á firma

GOMES & PEREIRA MONSÃO

Dinheiro achado

Sabemos que alguém achou, no dia 9 do corrente mez, na feira publica d'esta villa, uma certa quantia, a qual se acha depositada na administração d'este concelho.

Quem a perdeu e provar que lhe pertence, recebel-a-ha.

Companhia de Seguros

«Argus»

Seguros contra fogo. E' correspondente, n'esta villa, Aurelio d'Araujo Azevedo.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Antonio Joaquim Moreira. A'manhã—a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves. Sabbado—o sr. Avelino Domingues Lourenço. Domingo—o sr. José Augusto Pires. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Anna Emilia Rodrigues Passos e o sr. P.º Anibal Passos.

CARTEIRA

Vimos aqui, na semana passada, os srs. drs. Arthur Anselmo Ribeiro de Castro, Ladislau de Moraes e Germano d'Amorim, de Monsanto.

—Regressou do Rio de Janeiro, o nosso estimado conterraneo, sr. Manoel F. Barreira, de Castro Laboreiro.

—Regressou a esta villa, o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa.

Arrematação

No dia 6 do proximo mez de janeiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, será arrematado o quinhão nas casas sitas no lugar de Reirigo, freguezia de Paderne, pertencente aos menores filhos da inventariada Maria do Rosario Alves e marido Manoel Joaquim Domingues,

por quantia que for superior á de 5000000 reis, por deliberação do conselho de familia. O arrematante pagará toda a contribuição de registo. São citados os interessados desconhecidos. Santos Lima. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.

Annuncio

Augusto Candido Gonçalves, casado, do lugar de Quintas, freguezia de Chaviães, d'este concelho de Melgaço, faz publico que apresentou, na respectiva administração, um requerimento em que pede lhe seja concedida licença para estabelecer uma officina exclusivamente destinada a preparações pyrothecnicas, artificios de fogo, foguetes ou a manipulações analogas de corpos explosivos, no sitio do Moinho de Vento, limites do seu mesmo lugar e freguezia, podendo porisso todas as autoridades publicas, medicos, industriaes ou qualquer pessoa interessada reclamar por escripto, no prazo de 30 dias, perante o mesmo administrador, contra o projectado estabelecimento. Melgaço, 5 de dezembro de 1908. Augusto Candido Gonçalves.

Annuncio

Caetano Esteves e Francisco Vaz, casados, do lugar de Belleco, freguezia de Paços, d'este concelho de Melgaço, fazem publico que apresentaram, na respectiva administração, um requerimento em que pedem lhes seja concedida licença para estabelecerem uma officina exclusivamente destinada a preparações pyrothecnicas, artificios de fogo, foguetes ou a manipulações analogas de corpos explosivos, no sitio do Mezlo, (Souto da Veiga) limites do seu mesmo lugar e freguezia, podendo porisso todas as autoridades publicas, medicos, industriaes ou qualquer pessoa interessada reclamar por escripto, no prazo de 30 dias, perante o mesmo administrador, contra o projectado estabelecimento. Melgaço, 5 de dezembro de 1908.

A rogo—de Caetano Esteves, Francisco Pires, Francisco Vaz.

Fabrica de chocolate à hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª

CASTRO LABOREIRO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhols, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRER

Advertisement for James Agostini's medicine, mentioning its approval by the Council of Health of the Republic of Portugal.

FRANCISCO L. RODRIGUES PASSOS

Medico e cirurgião pela nova Escola Medico-Cirurgica do Porto, laureado pela Academia da mesma cidade

CONSULTAS—De manhã, das 8 ás 11; de tarde, das 3 ás 5

Partos e molestias de mulheres MELGAÇO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

AGENTE—Duarte Magalhães

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 80000 rs. «Gaillet»... 90000 rs. «Govet»... 90000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25000 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos a... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 30000 a 90000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade Diretor e Actuario—Fernando do Brederode Carlos Alfredo da Silva Sub Director—José A. Quintella Carlos Victor Ferreira Alves Medico chefe—Dr. Egas Moniz Fernando d'Albuquerque Gerente da Filial—J. Zagallo Fernando Brederode Ilharco José A. Quintella Inspector—Manoel Teixeira da Manoel de M. Gaivão Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitais differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas. Seguros Vida inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.

B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos.

C—Seguros contra desastres pessoaes: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, parteipações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concôrrente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e sumauma
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artilheiro ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados os FASCICULOS 1 e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, pa.ª onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**